

Quão virtual queremos que nosso futuro seja?

Perguntamos a 7.689 pessoas em 10 países como usaram o vídeo durante a pandemia e como queriam que fosse o mundo pós-pandemia. Aqui está o que eles disseram.



A pandemia COVID-19 mudou dramaticamente a vida e o comportamento das pessoas em todo o mundo. Tivemos que nos adaptar a diferentes formas de fazer compras, aprender, socializar, trabalhar, celebrar, fazer negócios e muito mais.

Este relatório, preparado e comissionado pela Zoom, com base em dados de pesquisa e descobertas fornecidas pela Qualtrics Research, concentra-se no impacto que as comunicações de vídeo tiveram em nossas vidas diárias. Exploramos uma variedade de casos de uso para comunicações de vídeo e como eles foram usados e percebidos em dez países diferentes em todo o mundo. Os resultados da pesquisa reconhecem os desafios extraordinários que o mundo enfrentou e como as comunicações de vídeo ajudaram a manter alguma aparência de normalidade e continuidade das atividades importantes da vida.

Embora tenha havido um alto nível de apreciação por essa alternativa à vida "em pessoa", depois de um ano dessa mudança, estamos nos perguntando - o que vem a seguir? Quanto dessa vida virtual queremos manter para além da pandemia?

Este relatório busca capturar o sentimento atual em relação às comunicações de vídeo da perspectiva das pessoas comuns - funcionários, pais, alunos, professores, consumidores e todos os demais.

Principais Conclusões

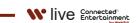
- A grande maioria dos entrevistados acredita que mesmo depois que as preocupações com o COVID-19 diminuírem, as comunicações de vídeo vieram para ficar.
- Celebrações, negócios e educação foram as atividades que os entrevistados fizeram com mais frequência na transição de presencial para virtual.
- A grande maioria dos entrevistados indicou que as videocomunicações são valiosas para afastar os sentimentos de solidão e isolamento.
- A maioria dos entrevistados acredita que trabalhar em um ambiente híbrido permitirá que os funcionários adaptem o trabalho à sua vida - e eles acolhem essa mudança.
- Muito poucos entrevistados acham que as atividades serão apenas virtuais para sempre. Mas a maioria sentiu que nossas vidas incluirão um equilíbrio de componentes presenciais e virtuais para a maioria das atividades no futuro.

Como as comunicações por vídeo nos ajudaram



Para reuniões, educação, recebimento de assistência médica e informações, comemoração de ocasiões especiais, realização de negócios e muito mais, realmente precisamos de videocomunicações no ano passado. Os resultados da nossa pesquisa indicam que a videoconferência foi amplamente usada para celebrações e cuidados de saúde / telessaúde. Mas também houve amplo uso de videocomunicações para música e entretenimento, socialização, aniversários, feriados, conferências e eventos, e para nos mantermos em forma e calmos. Em abril de 2020, o número de participantes de reuniões diárias no Zoom chegava a 300 milhões.

Para entender a gama de sentimentos sobre como as comunicações de vídeo foram percebidas por um grupo transversal de pessoas em todo o mundo, declarações de sentimento foram dadas a todos os entrevistados. Eles foram questionados se concordavam ou discordavam de uma afirmação específica. Um exemplo disso seria: As videocomunicações podem ajudar a combater a solidão. O quanto você concorda ou discorda da seguinte afirmação?





◆ Declarações de sentimento feitas:

1. Mesmo depois do COVID-19, tudo terá um componente virtual no futuro

A grande maioria de todos os países pesquisados, quando questionados se concordam ou discordam dessa afirmação, acredita que as videocomunicações não estão indo embora.

A tabela a seguir indica a porcentagem de entrevistados que concordaram que tudo continuará a ter um elemento virtual pós-pandemia:

Entrevistados que concordaram que tudo continua	rá a ter um
elemento virtual pós-pandemia:	

Estados Unidos	80%	Japão	81%
Reino Unido	79%	Índia	83%
Alemanha	75%	Cingapura	84%
França	49%	Austrália	82%
Brasil	90%	México	85%

Desde o início da pandemia global COVID-19, pessoas ao redor do mundo que nunca haviam sido expostas a qualquer tipo de experiência de videocomunicação, começaram a aprender como usar a videoconferência, principalmente por necessidade. A maioria das pessoas pesquisadas não apenas usa videoconferência com frequência, mas participa de vídeo aulas regulares, reuniões em feriados, consultas médicas e reuniões de trabalho sem pestanejar. Não é surpreendente que tantas pessoas agora possam imaginar algum nível de comunicação virtual fazendo parte de suas vidas no futuro.

2. A comunicação por vídeo pode ajudar a combater a solidão

Esta declaração obteve o mais alto nível de concordância entre os entrevistados, com cerca de 4 em cada 5 entrevistados concordando que as comunicações de vídeo ofereciam a eles um nível de conexão para ajudar a combater sentimentos de isolamento.

Embora não seja causada por um vírus, a solidão e o isolamento podem ter consequências fatais. Esses riscos valem o esforço de permanecer conectado. "Os humanos são criaturas sociais por natureza, então você deve usar as ferramentas de que dispõe para ver o rosto de uma pessoa amada, para compartilhar histórias, para que saibam que você está pensando nela", disse o Dr. Michael Craig Miller, professor assistente de psiquiatria na Harvard Medical School

A tabela a seguir indica a porcentagem de entrevistados que concordaram que as comunicações por vídeo podem ajudar a combater a solidão:

Entrevistados que concordaram que as atividades virtuais e remotas ajudam a melhorar a saúde emociona

Estados Unidos Reino Unido Alemanha	66% 69% 54%	Japão Índia	42% 75%
França Brasil	52% 56%	Cingapura Austrália México	57% 71% 53%





Quão virtual será o futuro?



Dado o aumento extraordinário no uso de vídeo durante a pandemia COVID-19, é natural imaginar se e como o nível de consumo de vídeo mudará quando for seguro o suficiente para retomar totalmente as reuniões e atividades pessoais. Ainda vamos querer usar a videoconferência? Com que objetivos e em que grau?

Nossa pesquisa tentou capturar quais casos de uso de vídeo foram mais importantes para você durante o período de bloqueios de pandemia, como a comunicação por vídeo nos ajudou a superar este momento desafiador e como todos planejamos aproveitar o vídeo daqui para frente.

O estudo indica que muito poucos entrevistados veem as atividades sendo apenas virtuais no futuro, e um pouco mais entrevistados desejavam um futuro apenas presencial. A maioria sente que terá um equilíbrio entre as atividades presenciais e virtuais.

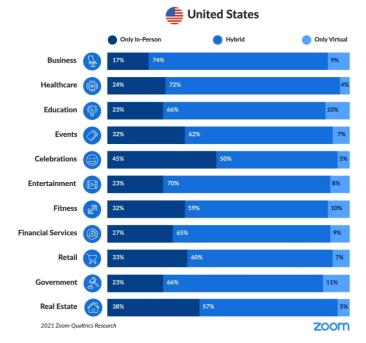
◆ Feedback de 10 países

Aqui está um instantâneo de como as pessoas em todo o mundo veem o papel das comunicações por vídeo em suas vidas diárias agora e no futuro.

* Observação: devido a arredondamentos, as porcentagens totais podem nem sempre ser iguais a 100%

◆ Preferência: Virtual vs. Pessoalmente

Para aqueles que responderam que haviam usado o vídeo para certas atividades nos últimos 6 meses, perguntamos o quanto planejavam continuar usando o vídeo para essas mesmas atividades além da pandemia. Aqui está um mergulho mais profundo em suas respostas.



Perguntamos a todas as 7.689 pessoas em 10 países sobre suas preferências atuais: Se pudessem escolher, você preferiria fazer o seguinte pessoalmente ou virtualmente?







PARA NEGÓCIOS

Dos entrevistados da pesquisa que afirmaram ter usado o vídeo para negócios nos últimos 6 meses, seguimos com esta pergunta: Pensando no futuro ou na vida após o COVID-19, você planeja comparecer a compromissos de negócios * pessoalmente ou virtualmente?

Aqui está o que eles disseram:

Business	Will only meet in person	Will use both	Will only use video conferencing
United States	25%	64%	10%
United Kingdom	27%	65%	8%
Germany	25%	67%	8%
France	41%	52%	7%
Brazil	23%	70%	7%
Mexico	25%	69%	6%
Japan	18%	69%	14%
India	35%	52%	12%
Singapore	21%	71%	8%
Australia	25%	70%	6%

^{*} As nomeações relacionadas com os negócios foram definidas como reuniões internas / com o cliente, reuniões com investidores, reuniões do conselho, contratação e mentoria.

Resumo: O trabalho híbrido é esmagadoramente preferido ao apenas em pessoa

A maioria dos países favorece fortemente um ambiente de negócios híbrido, com cerca de dois terços dos participantes da pesquisa preferindo uma mistura de ambientes de trabalho virtuais e presenciais. Muitos citaram o fato de que não precisavam sair de casa e podiam ficar mais seguros virtualmente, mas as principais desvantagens eram a falta de uma conexão pessoal, bem como uma conexão técnica deficiente ou outro problema técnico. Quando questionados sobre o futuro das viagens de negócios, a maioria dos países espera viajar para fins comerciais quase igual ou menos do que antes da pandemia.

Informações específicas do país

- França e Índia mostraram uma preferência maior por compromissos de negócios apenas pessoais no futuro.
- 14% dos entrevistados japoneses e 12% dos entrevistados indianos disseram que prefeririam que os negócios fossem totalmente virtuais.
- Cingapura, Brasil e Austrália mostraram o maior entusiasmo por um futuro envolvendo uma combinação de comunicações pessoais e de vídeo para negócios.
- Os entrevistados do Japão acreditam que as viagens de negócios serão muito diferentes, com 79% esperando menos viagens a trabalho no futuro.

O que é um espaço de trabalho híbrido?

Muitos dos sentimentos dos entrevistados favoreciam uma abordagem híbrida para os negócios, e queríamos deixar claro o que isso significa e quais aspectos específicos são tão atraentes. Perguntamos: Pensando no ambiente de negócios amplamente virtual de hoje, como você imagina ser um local de trabalho híbrido?

Aqui estão algumas dessas respostas:

"Agora que muitas pessoas experimentaram o trabalho em casa e as empresas descobriram que podem operar de forma eficiente com o trabalho remoto, isso se tornará a norma e as empresas poderão gastar menos com aluguel de escritórios e despesas gerais."

"Acho que será possível escolher um estilo de trabalho que se adapte a cada pessoa, o que levará à solução do problema dos filhos que ficam esperando em casa e do problema da rotatividade por conta das circunstâncias familiares."

"Espaço de escritório flexível para presença física no trabalho; horários de trabalho de presença física mais flexíveis, já que ocorre digitalmente de qualquer maneira, e a presença física não está vinculada aos mesmos locais por meio de comunicação por vídeo."

"Seria ótimo! Teria a segurança de todos e, principalmente, reduziria os custos de qualquer empresa. Atuando de forma virtual, teríamos mais praticidade e conforto para trabalhar, ajudando muito a nossa saúde mental. "

"Algumas situações permitem o trabalho remoto e são ainda mais práticas. Isso ajuda a evitar vir ao local de trabalho. Podemos, portanto, limitar o consumo de combustível e proteger mais o meio ambiente."







ASSISTÊNCIA MÉDICA

Dos entrevistados da pesquisa que disseram ter usado vídeo para assistência médica ou telessaúde nos últimos 6 meses, seguimos com a seguinte pergunta: Pensando no futuro ou na vida após o COVID-19, você planeja comparecer a consultas relacionadas a assistência médica ou telessaúde * pessoalmente ou virtualmente?

Aqui está o que eles disseram:

Healthcare	Will only meet in person	Will use both	Will only use video conferencing
United States	36%	61%	4%
United Kingdom	48%	48%	4%
Germany	41%	53%	6%
France	52%	44%	4%
Brazil	36%	62%	3%
Mexico	42%	53%	5%
Japan	29%	62%	9%
India	42%	45%	13%
Singapore	52%	43%	3%
Australia	52%	44%	4%

^{*}As consultas de saúde ou telessaúde foram definidas como consultas médicas; sessões de terapia / aconselhamento; ou pré-triagens de agendamento.

Resumo: as visitas pessoais vieram para ficar, mas a telessaúde era uma conveniência a mais

Poucos entrevistados ficaram entusiasmados com o avanço das consultas médicas exclusivamente virtuais, e muitos entrevistados ainda preferem visitas e exames pessoais porque pareciam mais uma conexão real. Mas a conveniência da telessaúde foi bem-vinda em todo o mundo, e a saúde virtual foi um dos casos de uso de vídeo mais populares em nossa pesquisa. O atendimento de rotina no conforto de nossas próprias casas - bem como o acesso adicional aos principais especialistas-continuará a ser uma demanda.

Destaques específicos do país

- Mais da metade (52%) dos entrevistados na França e na Austrália planejam que suas necessidades futuras de saúde sejam atendidas apenas pessoalmente.
- Na Índia, 13% desejam usar comunicação de vídeo apenas para visitas futuras.
- A maioria dos países afirma que não ter que sair de casa para ver um médico ou especialista foi a melhor parte do atendimento virtual.

"Acho que nossos pacientes ficarão muito infelizes se todo esse tipo de atendimento for embora agora. Eles perceberam o valor da abordagem. Antes, eles precisavam tirar um dia de folga do trabalho e dirigir quatro horas de ida e volta para ver o médico para uma consulta de 30 minutos. Agora, eles passam 90% do tempo total com o médico, não no trânsito ou em salas de espera. Quando querem uma visita com seu médico, sentem que uma visita virtual é melhor. "

Lee Schwamm, MD, "A Virtual Revolution: How the COVID-19 pandemic will transform delivery"







Dos entrevistados da pesquisa que afirmaram ter usado vídeo para educação nos últimos 6 meses, seguimos com esta pergunta: Pensando no futuro ou na vida após o COVID-19, você planeja comparecer às consultas relacionadas à educação * pessoalmente ou virtualmente?

Aqui está o que eles disseram:

Education	Will only meet in person	Will use both	Will only use video conferencing
United States	40%	50%	10%
United Kingdom	50%	44%	6%
Germany	38%	54%	8%
France	53%	40%	7%
Brazil	30%	65%	5%
Mexico	34%	58%	8%
Japan	30%	58%	11%
India	40%	46%	13%
Singapore	31%	58%	11%
Australia	32%	61%	7%

^{*} Os compromissos relacionados à educação foram definidos como classes escolares (K-12 e Ensino Superior), reuniões de pais / professores; Reuniões de PTA; reuniões do conselho escolar, tutoria, educação continuada, desenvolvimento profissional

Resumo: Presencial continua sendo uma prioridade para a educação, mas o virtual tem uma função

A pandemia fechou escolas e prejudicou o aprendizado em todo o mundo, e as videocomunicações eram às vezes a única opção para continuar a educação com segurança. Uma das principais preocupações com a educação virtual era criar uma conexão real e fomentar o envolvimento entre alunos, professores e colegas. Muitos entrevistados têm preferência pelo aprendizado presencial no futuro, mas estão abertos para o aprendizado virtual quando o presencial não estiver disponível.

Destaques específicos do país

- Cerca de 1 em cada 10 entrevistados dos Estados Unidos, Japão, Índia e Cingapura foram mais receptivos a cenários de aprendizagem apenas virtuais.
- Cerca de metade dos entrevistados na França (53%) e no Reino Unido (50%) preferem que suas atividades relacionadas à educação sejam presenciais apenas no futuro.
- O Brasil foi o menos provável (5% dos entrevistados) para entreter um ambiente educacional apenas virtual.

"Independentemente de como será 2021, planejamos ter o Zoom e o Neat como ferramentas em nossos espaços de aprendizagem daqui para frente. O Neat e o Zoom permitiram ao Ulster BOCES alavancar o design instrucional para o que acreditamos que o ensino e a aprendizagem podem e devem ser para o futuro."

Jonah Schenker, Superintendente Adjunto, Conselho de Serviços Educacionais Cooperativos do Ulster







Dos entrevistados da pesquisa que afirmaram ter usado vídeo para eventos nos últimos 6 meses, seguimos com a seguinte pergunta: Pensando no futuro ou na vida após o COVID-19, você planeja participar de eventos * pessoalmente ou virtualmente?

Aqui está o que eles disseram:

Events	Will only meet in person	Will use both	Will only use video conferencing
United States	42%	52%	6%
United Kingdom	56%	39%	5%
Germany	55%	43%	2%
France	51%	43%	6%
Brazil	38%	59%	3%
Mexico	48%	49%	3%
Japan	31%	65%	5%
India	37%	53%	10%
Singapore	38%	55%	6%
Australia	52%	43%	5%

^{*} Os eventos foram definidos como assistir a um concerto online e participar de uma conferência ou serviço religioso virtualmente.

Resumo: os eventos são mais bem vividos pessoalmente

Conveniência e economia de tempo foram fatores-chave para usar o vídeo para eventos em nossa pesquisa, mas os entrevistados em todos os países foram inflexíveis quanto à preferência de que eventos como concertos e serviços religiosos sejam presenciais no futuro. As opções virtuais eram bem-vindas para aqueles que precisavam de uma distração ou quando o atendimento presencial não estava disponível.

Destaques específicos do país

- Japão (65%) e Brasil (59%) foram a maioria por uma mistura de eventos virtuais e presenciais.
- 10% dos entrevistados na Índia acolheriam eventos exclusivamente virtuais no futuro, enquanto apenas 3% dos que estão no México e no Brasil e 2% na Alemanha poderiam dizer o mesmo.
- Os entrevistados no Reino Unido foram os menos prováveis (39%) de querer participar de eventos virtualmente e pessoalmente após a pandemia.

"A programação digital tem funcionado bem para nós. Estamos alcançando mais pessoas do que quando fazemos os eventos dentro do museu. Também estamos descobrindo que estamos conseguindo um público maior nacional e internacionalmente."

John Echeveste, CEO da LA Plaza de Cultura y Artes

2021 Evento virtual MozFest aumenta a participação em 5x

Em março de 2021, pela primeira vez em seus 11 anos de história, a Mozilla teve que descobrir como criar e produzir seu evento anual muito popular, MozFest, como uma experiência virtual. Embora tenha sido uma tarefa difícil, MozFest foi capaz de manter vivo o espírito criativo e inclusivo de sua reunião usando comunicações de vídeo. Eles usaram as comunicações de vídeo do Zoom para oferecer suporte a centenas de sessões interativas, painéis de discussão e workshops aprofundados.

De acordo com Kristina Gorr, gerente de comunicações da MozFest:

"Queríamos uma plataforma que proporcionasse acessibilidade para todos. Tínhamos pessoas em nossa comunidade que queriam participar de todo o mundo; partes da África e áreas remotas ao redor do globo. Diversidade, inclusão e acessibilidade são muito importantes para nós e todos os anos, fazemos um grande esforço para tentar melhorar o máximo que podemos para permitir que ainda mais pessoas participem. Honestamente, nunca teríamos planejado um evento apenas online, mas a pandemia global decidiu o contrário. Graças ao vídeo e áudio disponíveis tecnologia, pudemos hospedar o maior festival que já tivemos! 9.800 pessoas se juntaram a nós virtualmente para o nosso evento em março. Isso é quase cinco vezes o que vemos em festivais presenciais. Isso foi um grande aumento em nosso alcance e acessibilidade ... em grande parte graças ao Zoom. "







Dos entrevistados da pesquisa que afirmaram ter usado o vídeo para comemorações nos últimos 6 meses, seguimos com a seguinte pergunta: Pensando no futuro ou na vida após o COVID-19, você planeja comparecer às comemorações * pessoalmente ou virtualmente?

Aqui está o que eles disseram:

Celebrations	Will only meet in person	Will use both	Will only use video conferencing
United States	51%	46%	3%
United Kingdom	70%	29%	2%
Germany	72%	26%	2%
France	72%	26%	3%
Brazil	42%	52%	6%
Mexico	56%	40%	4%
Japan	57%	38%	5%
India	47%	46%	7%
Singapore	52%	41%	7%
Australia	59%	40%	1%

^{*} Os eventos foram definidos como assistir a um concerto online e participar de uma conferência ou serviço religioso virtualmente.

Resumo: Não espere aniversários virtuais para sempre

As celebrações foram uma das principais atividades que mudaram para o virtual durante a pandemia de COVID-19, mas os entrevistados tinham fortes sentimentos sobre quanto desses aniversários, casamentos e feriados eles queriam comemorar virtualmente. Embora a opção virtual fosse uma boa opção para aqueles que não puderam comparecer pessoalmente, a maioria dos entrevistados em quase todos os países pesquisados queria voltar a comemorar ocasiões especiais ou visitar a família pessoalmente.

Destaques específicos do país

- Poucos entrevistados em qualquer país pesquisado desejam celebrações apenas virtuais no futuro, citando a dificuldade de replicar uma conexão real e pessoal via vídeo.
- A França (72%), a Alemanha (72%) e o Reino Unido (70%) têm opiniões firmes sobre as celebrações - eles preferem-nas em pessoa.
- As opções virtuais ajudaram a maioria dos entrevistados a se manterem seguros durante a pandemia e permitiram que outros participassem, quando de outra forma não poderiam.

"Acho que haverá mudanças de longo prazo em como vivemos nossas vidas pós-pandemia. ... Acho que vai surgir um mercado para casamentos que são um híbrido de presencial e virtual. O virtual é uma opção acessível, embora permaneça íntimo e autêntico para o casal. Um evento híbrido facilita ter um local pitoresco, decoração, jantar e bebidas para seus convidados mais próximos, enquanto permite que muitos outros participem virtualmente."

Caroline Creidenberg, fundadora e CEO da Wedfuly







ENTRETENIMENTO

Dos entrevistados da pesquisa que afirmaram ter usado vídeo para entretenimento nos últimos 6 meses, seguimos com esta pergunta: Pensando no futuro ou na vida após o COVID-19, você planeja comparecer a compromissos relacionados a entretenimento * pessoalmente ou virtualmente?

Aqui está o que eles disseram:

Entertainment	Will only meet in person	Will use both	Will only use video conferencing
United States	38%	54%	8%
United Kingdom	56%	39%	5%
Germany	49%	46%	5%
France	52%	42%	6%
Brazil	32%	63%	6%
Mexico	34%	57%	9%
Japan	31%	61%	9%
India	43%	45%	12%
Singapore	38%	53%	9%
Australia	42%	52%	5%

^{*} Os eventos foram definidos como assistir a um concerto online e participar de uma conferência ou serviço religioso virtualmente

Resumo: Aceitaremos entretenimento virtualmente quando for conveniente

Embora o acesso fosse conveniente para coisas como programas de comédia virtuais, aulas de culinária e noites de jogos, os entrevistados tinham pouco interesse por entretenimento apenas virtual no futuro. Muitos países continuarão a usar o vídeo quando for necessário. Os entrevistados europeus preferiram uma mudanca em direcão a maiores atividades de entretenimento pessoal

Assista ao vídeo

Destaques específicos do país

- 12% dos entrevistados na Índia disseram que o entretenimento apenas virtual seria bem-vindo no futuro, com quase 1 em cada 10 entrevistados do Japão, México e Cingapura concordando.
- Quase dois terços dos entrevistados no Japão (61%) e no Brasil (63%) gostam da ideia de entretenimento pessoal e virtual.
- Cerca de metade dos entrevistados no Reino Unido (56%), França (52%) e Alemanha (49%) só se encontram pessoalmente para entretenimento.

"Desde março de 2020, mais de 22.000 artistas realizaram mais de 79.500 transmissões ao vivo de shows em Bandsintown, disse o centro de música online. Mais da metade dos fãs de música (55%) disseram que continuarão transmitindo shows ao vivo após o retorno dos shows, de acordo com uma pesquisa da Bandsintown em março com cerca de 6.000 fãs e 1.000 artistas. A maioria dos artistas pesquisados (85%) planeja manter programas com transmissão ao vivo como parte de suas programações, mesmo depois de shows presenciais serem viáveis. "

"Como será o entretenimento ao vivo após o COVID-19?" USA Today (4/12/21)





Quão virtual será o futuro?



Os resultados desta pesquisa sugerem fortemente que as comunicações por vídeo desempenharão um papel significativo em nossas vidas daqui para frente. Talvez a parte realmente interessante de tudo isso, entretanto, seja o que acontece a seguir. O que as pequenas e grandes empresas estão fazendo para encontrar seus clientes - e clientes em potencial - onde desejam?

A tecnologia em que confiamos para nos manter conectados pessoal e profissionalmente durante a pandemia é mais do que simplesmente "tecnologia de pandemia". Comunicações de vídeo confiáveis como o Zoom são um estilo de vida.

◆ Casos de uso adicionais

Quando questionados se eles planejam tentar outros tipos de atividades ou compromissos pessoalmente ou virtualmente, aqui está o que os dados dizem:

- Governo: entrevistados de 7 entre 10 países disseram que a principal atividade para a qual planejam usar o vídeo no futuro é participar de uma reunião do conselho municipal, assistir a um debate virtual com o prefeito ou participar de júri, depoimento, audiência ou mediação.
- Serviços financeiros: a segunda atividade de vídeo mais desejada pelos países pesquisados, 5 dos 10 países planejam usar o vídeo para coisas como tirar ou refinanciar uma hipoteca, abrir uma nova empresa / conta pessoal ou para compromissos fiscais.
- Varejo: o uso de vídeo para serviços de varejo (conectando-se com um consultor de vendas na loja ou personal shopper) foi o caso de uso planejado nº 1 para os entrevistados em Cingapura.
- Condicionamento físico: usar vídeo para participar de aulas em grupo online ou treinamento pessoal 1:1 foi o caso de uso planejado nº 1 para aqueles na Índia, muito mais do que em qualquer outro país pesquisado.

As conferências virtuais podem acomodar exponencialmente mais pessoas do que aquelas que oferecem apenas atendimento presencial. As opções de telessaúde economizam tempo, expandem o acesso e aumentam a equidade no atendimento. E uma mudança radical já está em andamento para as instituições educacionais, especialmente faculdades e universidades que buscam expandir os currículos e alcançar novos alunos.

Sejam pacientes, funcionários, alunos, consumidores e humanos, nós provamos globalmente o poder e a conveniência do vídeo e exigimos a opção. Os líderes empresariais que não conseguirem cumprir essa opção ficarão para trás.

A plataforma intuitiva, escalonável e segura da Zoom define o padrão para inovação começando com o vídeo como sua base, e nossas soluções de comunicação são a escolha atual para grandes empresas, pequenas empresas e indivíduos. Entre em contato conosco para saber como a plataforma abrangente Zoom pode preparar sua organização para o futuro com serviços confiáveis de vídeo, bate-papo e telefone., muito mais do que em qualquer outro país pesquisado.





Metodologia do relatório

A Qualtrics Research foi contratada pela Zoom para conduzir uma pesquisa que examinou os sentimentos dos entrevistados em relação às comunicações de vídeo (VC). A intenção era identificar os aspectos mais positivos de realizar certas atividades virtualmente e determinar em quais atividades as pessoas esperam continuar participando por meio de videocomunicações.

Entrevistados de 10 países diferentes foram pesquisados online com o objetivo de compreender como os consumidores pretendem alavancar as comunicações de vídeo em uma era pós-COVID-19.

A pesquisa amostrou pessoas usando os seguintes critérios: o entrevistado não poderia trabalhar em Jornalismo / RP, Marketing ou Tecnologia e Software; o entrevistado deve ter usado videocomunicações durante o mês anterior; o entrevistado precisava conhecer e usar pelo menos uma das plataformas de videocomunicações solicitadas; o respondente deve ter usado o VC para pelo menos uma das atividades solicitadas. A pesquisa ocorreu entre 15 de março e 26 de março de 2021.

Houve 7.689 entrevistados no total, com 1.021 dos EUA, 1.033 do Reino Unido, 1.012 da Alemanha, 1.011 do Japão, 1.007 da Índia, 525 da França, 530 do Brasil, 522 do México, 516 da Austrália e 512 de Cingapura.

Planeje seu futuro com a WebSIA

Quer planejar o futuro de sua empresa e não sabe por onde começar? Entre em contato com nossa equipe que te ajudaremos a traçar suas próximas ações.



